

**Pesquisa Mensal de Emprego  
Maio 2009**

**Região Metropolitana de  
São Paulo**

# PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

## ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE MAIO DE 2009

### REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

#### I) INTRODUÇÃO

**Taxa de desocupação de 10,2% fica estável no mês e rendimento cai 0,7% em maio**

Em maio de 2009, havia 16.399 mil pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de São Paulo. Em relação a maio de 2008, houve crescimento de 1,0% no total da população em idade ativa, representando um adicional de 167 mil pessoas.

Das 16.399 mil pessoas em idade ativa, 54,2% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 6,2% desocupadas e 39,6% não economicamente ativas.

A taxa de desocupação (10,2%) manteve-se estável na comparação mensal e cresceu 1,6 ponto percentual no ano.

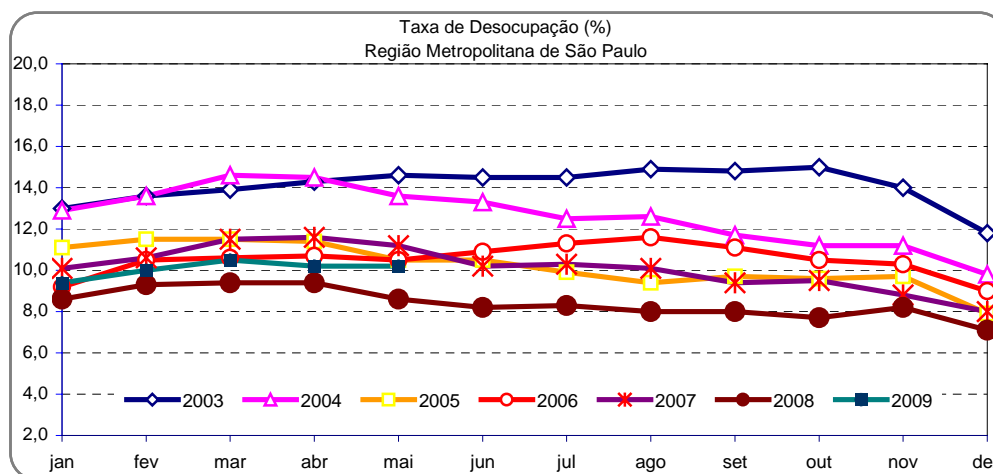
O rendimento médio real habitual da população ocupada (R\$ 1.449,40) diminuiu 0,7% no mês e aumentou 3,2% na comparação anual.

Na comparação mensal, os empregados com carteira assinada no setor privado e os empregados sem carteira assinada no setor privado apresentaram aumento de 1,0% e 7,8%, respectivamente, em seus rendimentos. Os militares ou funcionários públicos estatutários e os trabalhadores por conta própria registraram queda de 4,4% e 1,7%, nessa ordem.

Em relação a maio de 2008, todos os trabalhadores tiveram aumento de seus rendimentos, sendo os destaques os empregados sem carteira assinada no setor privado (9,0%) e os trabalhadores por conta própria (7,3%).

No que se refere aos grupamentos de atividades, a estabilidade foi verificada na comparação mensal. Já no ano, a *Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* apresentou queda de 6,9% e a *Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* cresceu 9,4% nesse período.

Evolução da taxa de desocupação na Região Metropolitana de São Paulo entre Janeiro de 2003 e maio de 2009



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

O contingente de pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de São Paulo (16.399 mil pessoas) ficou constante na comparação com abril de 2009 e cresceu 1,0% em relação a maio de 2008. Este crescimento representou mais 167 mil pessoas em idade ativa no ano.

Do total de pessoas com 10 anos ou mais de idade, 54,2% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação).

População em idade ativa distribuída nos meses de maio de 2007, 2008 e 2009

População em Idade Ativa na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de maio	2007	2008	2009
<b>Sexo:</b>			
Masculino	47,3	47,1	47,1
Feminino	52,7	52,9	52,9
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	9,7	9,2	9,1
15 a 17 anos	5,8	5,5	5,5
<b>16 a 24 anos</b>	<b>18,7</b>	<b>18,0</b>	<b>17,4</b>
18 a 24 anos	14,5	14,3	13,8
25 a 49 anos	44,9	44,9	44,7
50 anos ou mais	25,1	26,1	26,9
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 1 ano	4,0	3,6	3,2
1 a 3 anos	7,3	6,7	6,4
4 a 7 anos	29,8	29,0	27,9
8 a 10 anos	18,0	18,4	18,0
11 anos ou mais	40,7	42,3	44,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

Segundo os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, a população economicamente ativa, estimada em 9.906 mil pessoas em maio de 2009, não apresentou um incremento significativo frente a abril de 2009, como também permaneceu estável na comparação anual.

Distribuição da população economicamente ativa, segundo algumas características, nos meses de maio de 2007, 2008 e 2009.

<b>População Economicamente Ativa na Região Metropolitana de São Paulo (%)</b>			
<b>Mês de maio</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
<b>Sexo:</b>			
Masculino	54,9	54,2	54,3
Feminino	45,1	45,8	45,7
<b>Condição na Família</b>			
Principal responsável	44,6	45,2	44,9
Outros membros	55,4	54,8	55,1
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	0,4	0,2	0,2
15 a 17 anos	2,9	2,8	2,3
18 a 24 anos	19,4	18,5	18,0
25 a 49 anos	61,0	60,6	61,3
50 anos ou mais	16,3	17,8	18,3
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 1 ano	1,9	1,6	1,5
1 a 3 anos	4,5	4,0	3,6
4 a 7 anos	20,6	19,8	18,3
8 a 10 anos	17,8	18,2	17,1
11 anos ou mais	55,0	56,4	59,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A parcela da população em idade ativa que se encontrava economicamente ativa (taxa de atividade) situou-se em 60,4% em maio de 2009 e 60,1% em maio de 2008, traduzindo uma situação de estabilidade no mês e no ano.

Taxa de atividade, nos meses de maio de 2007, 2008 e 2009

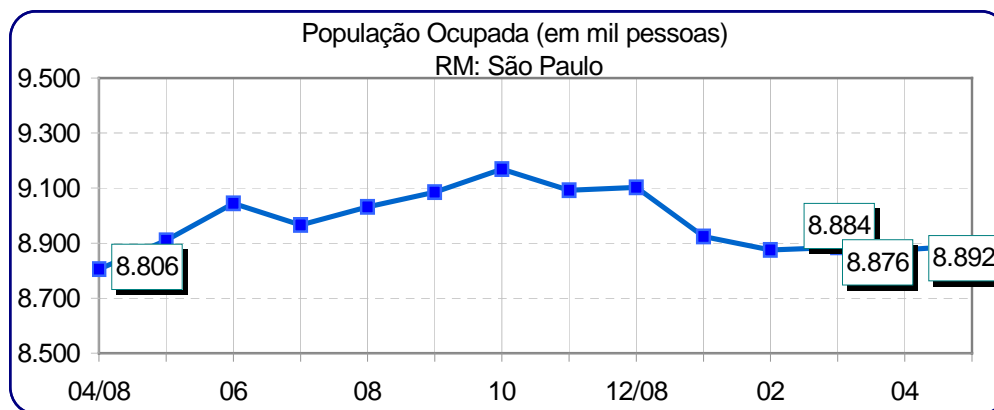
<b>Taxa de Atividade na Região Metropolitana de São Paulo (%)</b>			
<b>Mês de maio</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
<b>Total</b>	59,2	60,1	60,4
<b>Sexo:</b>			
Masculino	68,7	69,1	69,6
Feminino	50,7	52,1	52,2
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	2,5	1,6	1,3
15 a 17 anos	29,1	30,6	25,1
18 a 24 anos	78,8	77,9	78,6
25 a 49 anos	80,5	81,2	82,8
50 anos ou mais	38,6	40,9	41,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

#### IV) POPULAÇÃO OCUPADA (PO)

Os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, para o mês de maio de 2009, mostram que o número de pessoas ocupadas na Região Metropolitana de São Paulo (8.892 mil) apresentou estabilidade em relação ao mês anterior, como também na comparação frente a maio de 2008.

Evolução, de abril de 2008 a maio de 2009, do número de pessoas ocupadas, na Região Metropolitana de São Paulo.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

População ocupada, segundo alguns atributos, para os meses de maio de 2007, 2008 e 2009.

População Ocupada na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de maio	2007	2008	2009
<b>Sexo:</b>			
Masculino	56,2	55,1	55,2
Feminino	43,8	44,9	44,8
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	0,4	0,2	0,2
15 a 17 anos	1,9	2,0	1,7
18 a 24 anos	17,1	16,9	16,0
25 a 49 anos	62,9	62,0	62,6
50 anos ou mais	17,7	19,0	19,6
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 1 ano	2,1	1,7	1,5
1 a 3 anos	4,8	4,1	3,7
4 a 7 anos	21,1	20,0	18,6
8 a 10 anos	16,5	17,5	16,2
11 anos ou mais	55,3	56,7	59,9
<b>Tamanho do Empreendimento:</b>			
1 a 5 pessoas	32,4	30,7	29,8
6 a 10 pessoas	5,9	6,0	5,4
11 ou mais pessoas	61,6	63,2	64,8
<b>Tempo de Permanência no Trabalho:</b>			
Até 30 dias	1,6	1,9	1,9
De 31 dias a menos de 1 ano	19,3	20,1	18,6
De 1 ano a menos de 2 anos	11,6	12,6	12,7
2 anos ou mais	67,5	65,5	66,8
<b>Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:</b>			
Até 39 horas	15,3	15,7	15,7
40 a 44 horas	51,1	51,9	52,8
45 horas e mais	33,6	32,4	31,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

No que se refere aos grupamentos de atividade, em comparação com abril de 2009, verificou-se estabilidade em todos os grupamentos. Na análise anual, a *Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* apresentou queda de 6,9% e a *Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* uma elevação de 9,4%.

Participação relativa de cada grupamento para os meses de maio, dos anos de 2007, 2008 e 2009.

<b>População Ocupada na Região Metropolitana de São Paulo (%)</b>			
<b>Mês de maio</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
<b>Grupamentos de Atividade:</b>			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	21,1	21,6	20,2
Construção	6,9	7,3	6,7
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	18,4	18,6	19,0
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	15,7	15,7	16,5
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	12,6	12,5	13,7
Serviços domésticos	8,4	7,6	7,1
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	16,2	16,3	16,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Na forma de inserção dos trabalhadores no mercado de trabalho, todas as posições na ocupação permaneceram estáveis no mês e no ano.

Participação relativa de cada categoria nos meses de maio de 2007, 2008 e 2009.

<b>População Ocupada na Região Metropolitana de São Paulo (%)</b>			
<b>Mês de maio</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
<b>Posição na Ocupação:</b>			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	45,3	47,6	48,7
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	15,9	14,8	14,9
Militares ou Funcionários Públicos	5,8	5,7	5,4
Trabalhadores por conta própria	16,9	16,5	15,6
Empregador	4,8	4,7	4,7

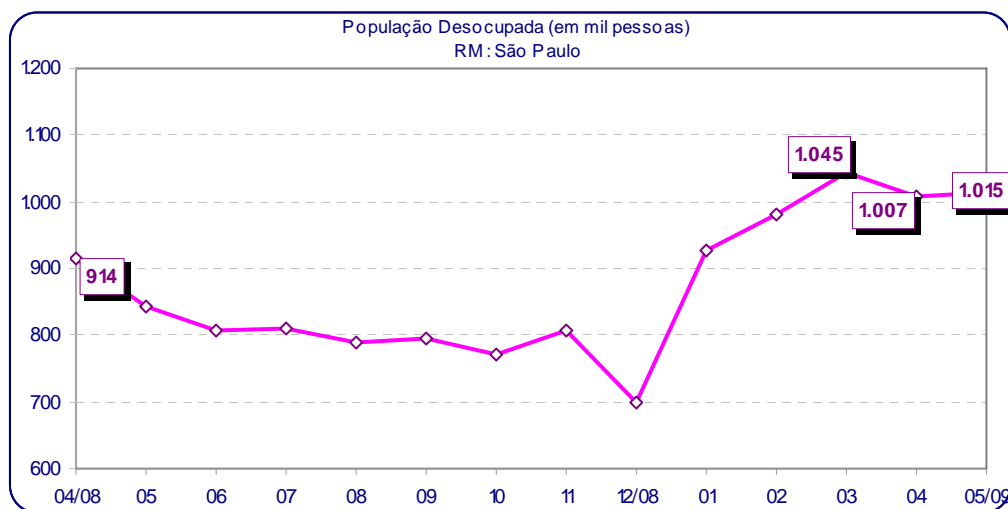
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

*Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.*

O contingente de pessoas desocupadas na Região Metropolitana de São Paulo em maio de 2009 (1.015 mil) apresentou estabilidade na comparação mensal e cresceu 20,5% no ano.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de abril de 2008 a maio de 2009, do número de pessoas desocupadas, na Região Metropolitana de São Paulo



### Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em maio de 2009

Segundo os conceitos da pesquisa, destaca-se que entre os desocupados, de acordo com a faixa etária, 7,3% tinham de 15 a 17 anos, 35,2% de 18 a 24 anos, 49,9% de 25 a 49 anos e 7,0% de 50 anos ou mais. As mulheres correspondiam a 53,2% deste contingente. Dentre os desocupados, 13,3% nunca trabalharam e 26,3% eram os principais responsáveis pela família.

Com relação ao tempo de procura: 17,0% estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; 61,4%, por um período de 31 dias a 6 meses; 8,8%, por um período de 7 a 11 meses; 8,3%, por um período de 1 a menos de 2 anos e 4,4%, por um período de 2 anos e mais.

População desocupada da Região Metropolitana de São Paulo nos meses de maio de 2007, 2008 e 2009.

<b>População Desocupada na Região Metropolitana de São Paulo (%)</b>			
<b>Mês de maio</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
<b>Sexo:</b>			
Masculino	44,6	43,9	46,8
Feminino	55,4	56,1	53,2
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	0,7	0,5	0,6
15 a 17 anos	10,3	11,3	7,3
18 a 24 anos	37,6	36,2	35,2
25 a 49 anos	46,0	46,7	49,9
50 anos ou mais	5,4	5,3	7,0
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 8 anos	19,6	21,6	20,3
8 a 10 anos	27,9	25,6	24,5
11 anos ou mais	52,4	52,9	55,2
<b>Condição de Trabalho:</b>			
Com trabalho anterior	82,3	80,7	86,7
Sem trabalho anterior	17,7	19,3	13,3
<b>Condição na Família:</b>			
Principal responsável	23,1	23,3	26,3
Outros membros	76,9	76,7	73,7
<b>Com Procura de Trabalho:</b>			
Nos 7 dias	86,1	85,0	87,0
Nos 23 dias	13,9	15,0	13,0
<b>Tempo de Procura:</b>			
Até 30 dias	25,9	17,9	17,0
31 dias a 6 meses	49,2	54,1	61,4
7 a 11 meses	6,9	8,4	8,8
1 ano a menos de 2 anos	10,9	11,1	8,3
2 anos ou mais	7,0	8,4	4,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A taxa de desocupação total para a Região Metropolitana de São Paulo foi estimada em 10,2% em maio de 2009, 10,2% em abril de 2009 e 8,6% em maio de 2008. Esses dados apontam uma estabilidade na comparação mensal e crescimento frente a maio de 2008, em 1,6 ponto percentual.

Taxas de desocupação total e por sexo, para os meses de maio de 2007, 2008 e 2009.

Taxa de Desocupação da Região Metropolitana de São Paulo (%)			
maio	Total	Masculino	Feminino
2007	11,2	9,1	13,7
2008	8,6	7,0	10,6
2009	10,2	8,8	11,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL<sup>1</sup>

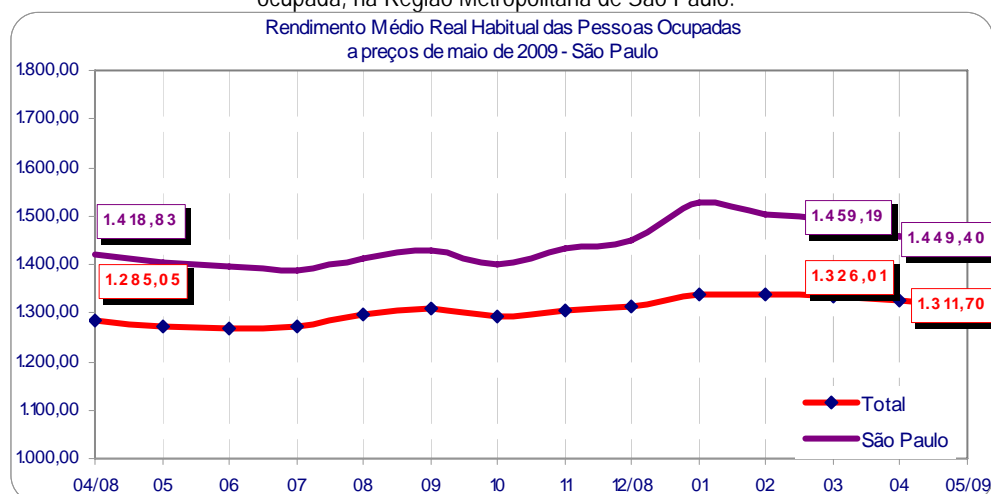
Para o cálculo do rendimento real o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor da região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada do índice de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

O rendimento médio real *habitualmente* recebido por mês pelas pessoas ocupadas em maio de 2009 (R\$1.449,40) apresentou queda de 0,7% em relação a abril de 2009, e crescimento de 3,2% em relação a maio de 2008.

Na comparação mensal, os empregados com carteira assinada no setor privado e os empregados sem carteira assinada no setor privado apresentaram aumento de 1,0% e 7,8%, respectivamente, em seus rendimentos. Os militares ou funcionários públicos estatutários e os trabalhadores por conta própria registraram queda de 4,4% e 1,7%, nessa ordem.

Em relação a maio de 2008, todos os trabalhadores tiveram aumento de seus rendimentos, sendo os destaques os empregados sem carteira assinada no setor privado (9,0%) e os trabalhadores por conta própria (7,3%).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de abril de 2008 a maio de 2009, do rendimento médio real da população ocupada, na Região Metropolitana de São Paulo.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

<sup>1</sup> Rendimento habitualmente recebido

Os Rendimentos médios reais da população ocupada segundo alguns atributos para os meses de maio de 2007, 2008 e 2009.

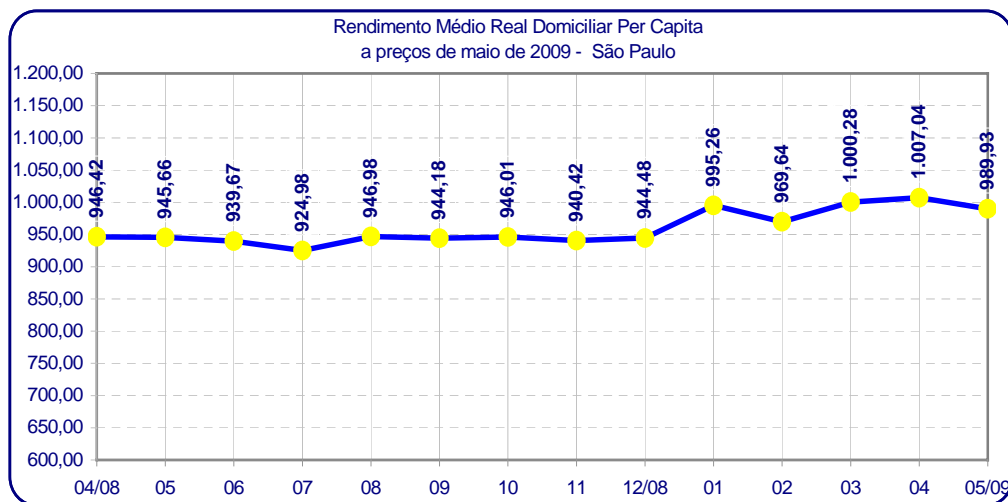
<b>Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada na Região Metropolitana de São Paulo (a preços de Abril de 2009)</b>			
<b>Mês de maio</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
<b>Total</b>	1.405,77	1.403,82	1.449,40
<b>Posição na Ocupação:</b>			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	1.440,12	1.388,11	1.412,50
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	974,02	905,90	987,80
Militares ou Funcionários Públicos	2.080,69	2.144,90	2.194,90
Trabalhadores por conta própria	1.138,47	1.211,38	1.299,60
Empregador	4.262,33	4.362,25	4.311,20
<b>Grupamentos de Atividade:</b>			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.509,84	1.492,61	1.507,20
Construção	1.028,95	1.080,62	1.052,10
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	1.250,66	1.249,44	1.300,60
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.962,71	1.883,81	1.935,10
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.809,94	1.813,69	1.914,40
Serviços domésticos	485,67	519,22	542,80
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	1.238,43	1.237,95	1.228,50

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa estimou para a Região Metropolitana de São Paulo, o rendimento médio real *per capita*<sup>1</sup> em R\$ 989,93 em maio de 2009, apresentando uma queda de 1,7% em relação a abril de 2009. Na comparação com maio de 2008, houve um aumento de 4,7%.

<sup>1</sup> Considerou-se como rendimento mensal domiciliar *per capita* a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive aqueles cujas condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

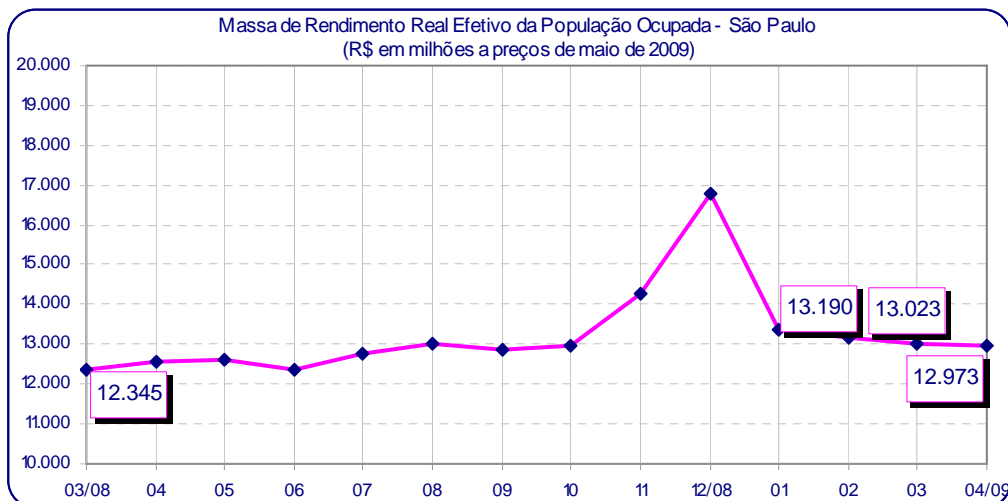
O gráfico a seguir mostra a evolução de abril de 2008 a maio de 2009, do Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita* da Região Metropolitana de São Paulo.



FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada<sup>2</sup> (mês de referência abril de 2009), foi estimada em R\$ 12.973 milhões para a Região Metropolitana de São Paulo. Esta estimativa mostrou uma queda de 0,4% na comparação mensal e um crescimento de 3,4% na análise anual.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de março de 2008 a abril de 2009, da massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para a Região Metropolitana de São Paulo.



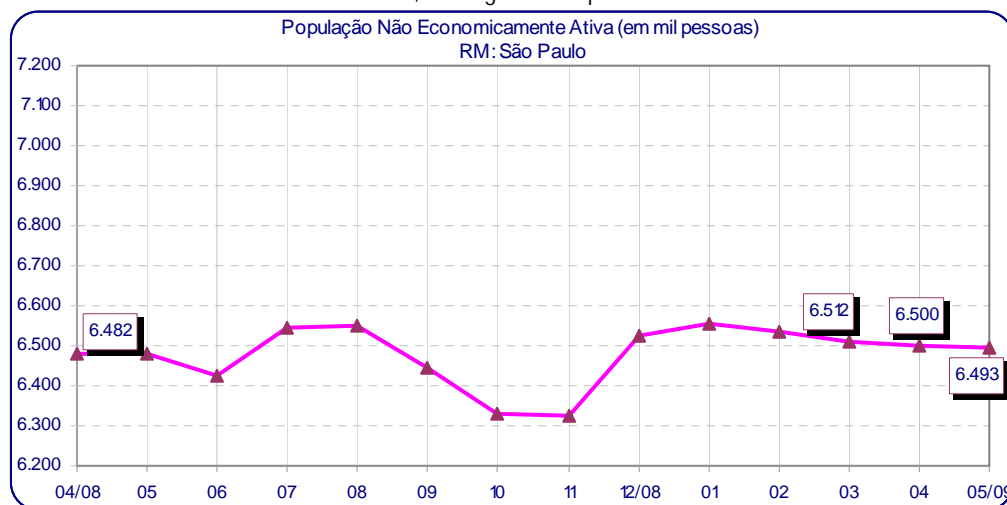
FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

<sup>2</sup> Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).

## VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

Em maio de 2009, o total de pessoas não economicamente ativas (6.493 mil), pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas e tinham 10 anos ou mais de idade, apresentou estabilidade, tanto em relação ao mês anterior quanto em relação a maio de 2008.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de abril de 2006 a maio de 2009, do número de pessoas não economicamente ativas, na Região Metropolitana de São Paulo.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

### Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas (PNEA) em maio de 2009

Na PNEA, **63,9%** eram mulheres e **36,1%** homens, enquanto que, entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,7%** e os homens **54,3%**. As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **33,0%** e **40,2%**, respectivamente, da população não economicamente ativa.

No contingente da PNEA **9,2%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem.

Com relação à escolaridade, **78,2%** não tinham o ensino médio completo.

Indicadores de distribuição da população não economicamente ativa, segundo alguns atributos para os meses de maio relativos a 2007, 2008 e 2009.

População Não Economicamente Ativa na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de maio	2007	2008	2009
<b>Sexo:</b>			
Masculino	36,3	36,4	36,1
Feminino	63,7	63,6	63,9
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	23,1	22,7	22,6
15 a 17 anos	10,1	9,5	10,4
18 a 24 anos	7,6	7,9	7,5
25 a 49 anos	21,5	21,1	19,4
50 anos ou mais	37,8	38,7	40,2
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 1 ano	7,0	6,5	5,8
1 a 3 anos	11,2	10,7	10,7
4 a 7 anos	43,2	42,8	42,4
8 a 10 anos	18,4	18,7	19,3
11 anos ou mais	20,1	21,1	21,6
<b>Por Disponibilidade:</b>			
Que não gostaria de trabalhar	83,7	85,2	88,8
Que gostaria e estava disponível	13,0	12,0	9,2
Que gostaria e não estava disponível	3,3	2,8	2,0
Marginalmente ligada à população economicamente ativa	4,7	4,8	4,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 2009

<sup>2</sup> As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores provenientes da pesquisa, para cada região metropolitana isoladamente e para o conjunto das seis. Detalhes sobre esta metodologia podem ser verificados no texto: **Lila M. F.; E Freitas, M. P. S. "estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na pesquisa mensal de emprego" Versão Preliminar. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e rendimento, 2003**

## REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

### COORDENAÇÃO REGIONAL

**Chefe da Unidade Estadual:** Francisco Garrido Barcia

**Coordenador da Pesquisa:** Antonio Aparecido Ferreira

**Coordenador de Informática:** Wlamir Almeida Pinheiro

#### **Supervisores:**

Cleide Pereira de Menezes Balero

Célio de Souza

Eliane Coimbra

José Maria Arce

Josué Pinto

Jussara de Souza

Osvaldina Cordioli

Priscila Pereira Rodrigues Pinto

Ricardo Vasconcellos Tinoco

Sebastiana Patente de Andrade

Sergio Luiz dos Santos

Vera Lucia Alves de Souza

#### **Entrevistadores:**

Adriana Midori Nakanishi

Alex Rodrigues de Souza

Alex Sandro Andrade de Souza

Alexandre Rea

Antônio Braga

Carlos Alberto Murbach de Oliveira

Carlos Tadashi Nagata

Cauã Vieira da Silva

Celso Carneiro

Daniel Alves da Silva Bueno

Daniel Machado de Oliveira

Débora Vieira Lima

Denis Rafael Santos Soares

Eder Holf Gonçalves Silva

Edison de Carvalho Macedo

Edison Rabaglio

Eduardo Mendes Severino

Elenilde Pereira Mendes

Eleuza Edwirges Nadal Rossitto

Elvis Freitas dos Santos Silva

Fábio Augusto Affonso

Fabiola Ferreira

Fátima de Barros Araújo

Felipe Mendes Ferreira

Francisco Barreto Camargo Neto

Gabriel Del Corso

Gabriela Costa dos Santos

Geovanna Lucattelli

Gilberto Borges Ribeiro

Gustavo Saraiva Barretto

Hamilton Lucas Neves Dias

Igor Otávio dos Santos

Ismael Ramos Teixeira

João Daniel Mendes da Costa

José Afonso Rodrigues Fischer

José Antônio da Silva

José Lucas Violim de Souza

Juliana Silva Alves

Julio Cesar Olivieri

Kauê Avanzi

Laércio de Lemos Pereira

Leda Leonel Lemes Prado

Lucas Ferreira de Camargo

Lúcia Dias da Silva Palmeira

Luzia Lucir Antoniassi Mellão

Marcela Ribeiro Opata

Marcelo de Oliveira e Souza

Maria Isabel Zanella Manuel

Marina Glória Mendonça do Amaral

Mario Sérgio Borges

Mercy Aparecida do Lago Soares

Mônica Aparecida Lima da Silva

Monica Patricia F. Da Fonseca Souza

Neuri Mathias Silva Marques

Paulo Guzzardi

Paulo Roberto Pereira

Paulo Sergio Gomes Andreu

Pedro Fonseca de Abreu

Raphael Picolo Coraccini

Raquel do Carmo

Renon da Silva Brito

Rieko Kasuya

Rita de Cássia Ozorio Togneri

Roberta da Silva Domingos

Roberto Barbosa da Costa

Rosimeire Michelle da Silva

Rubens Nardo

Samuel Davi Nascimento

Sérgio Gualberto Carmo Lameira

Silvia Figueiredo Rocha de Mendonça

Tânia Kelly Silva Correa

Vera Lúcia Smynniuk

Verinalda Pereira da Silva Pontes

Walter Kendi Hiroishi

Wellington de Oliveira Fernandes

Yuri Basile Tukoff Guimarães

Yvette Pileggi